



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENGENHARIA



Programa de Pós-graduação em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos

OFICINA “GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS: UMA ANÁLISE AO NÍVEL DOS ENTES FEDERADOS E EM ESCALA LOCAL”

João Bosco Senra

Doutorado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos

*Linha de pesquisa: Políticas Públicas e Gestão em Saneamento,
Meio Ambiente e Recursos Hídricos*

Belo Horizonte, 14 DE MARÇO DE 2017

INTRODUÇÃO

- Recursos hídricos → crise.  Hídrica ou de Gestão ? Má ou falta?
- Escassez quanto à quantidade, qualidade de água e de recursos.
- Gestão fragmentada, desintegrada que atende um setor e falta visão sistêmica.
- GIRH descreve a complexidade das decisões sobre a água e a importância de equilibrar os pontos de vista das partes interessadas (GRIGG, 2008).
- A falta de GIRH tem sido universal. Há reconhecimento que as crises hídricas são principalmente crises de gestão e governança (GWP, 2000).

QUESTÕES

- A GIRH preconizada na lei 9433/97 tem sido efetivada?
- Qual a importância da gestão integrada nas políticas públicas?
- Os Planos de recursos hídricos têm sido utilizados, quando da elaboração dos planos setoriais, com vistas a promover a gestão integrada?
- A prática de integração pode variar conforme o âmbito de governo ou ainda é uma questão cultural pouca implementada de maneira geral?
- É possível praticar gestão integrada no âmbito local?
- Como se dá o controle social no processo de monitoramento e implementação nos diversos planos setoriais?
- Existem ações propostas nos planos setoriais que contribuem ou que geram conflitos com a melhoria das águas e com a GIRH?
- Quais espaços institucionais deve articular a integração dos planos?
- Como atingir a gestão integrada?

OBJETIVO GERAL

- Analisar diversas políticas e planos, nas escalas federal, estadual (MG), municipal (Varginha), de bacia hidrográfica (Rio Verde) e microbacia (Ribeirão Santana), sob a perspectiva de integração das políticas públicas em favor da melhoria da qualidade e quantidade das águas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Comparar e avaliar: **diversas políticas de setores intervenientes** com recursos hídricos em relação às referências sobre a questão hídrica e gestão integrada; os **planos de recursos hídricos, e alguns planos setoriais**, em relação às referências sobre a questão hídrica e gestão integrada; os **planos municipais** setoriais de Varginha em relação às **referências sobre a questão hídrica e gestão integrada**, ao **PDRH–Verde** e, ainda, quanto à **integração com o PDD**; e **como se dá o controle social** na implementação dos planos;
- Analisar o **grau de interação dos demais planos nacionais e estaduais**, das áreas afins, elaborados e em elaboração **com o PNRH e com o PERH**;
- Analisar os desafios e oportunidades: **de promoção de maior sinergia** e **integração entre os planos**; **presentes no processo de implementação do CAB** sob a perspectiva de integração de políticas públicas em favor da melhoria da qualidade e quantidade das águas.

Etapas Metodológicas

Revisão de literatura

- Conceitos sobre planejamento, sinergia, gestão integrada e governança
- Políticas e planos de recursos hídricos e de setores intervenientes nos níveis federal, estadual e municipal
 - Plano Estadual da Bacia do Rio Verde
 - Programa Cultivando Água Boa

Entrevistas

Pré lista de especialistas

Complementação da lista

Aprimoramento das questões

Tratamento das informações

Finalização da lista e do questionário

Aplicação do questionário Colegiados e especialistas

- Colegiados:
- 1.CNRH
 - 2.CONAMA
 - 3.ConCidades
 - 4.CNPE
 - 5.COPAM
 - 6.CERH
 - 7.CONEDRU
 - 8.CBH Rio Verde
 - 9.CMS - Varginha
 - 10.CODEMA - Varginha
 - 11.COPLAD - Varginha
 - 12.CAB- Varginha

Realização das Oficinas

Varginha

Brasília

Belo Horizonte

Consolidação e análise dos dados

- Revisão da literatura
- Entrevistas
- Questionários
- Oficinas